

## O APOIO MATRICIAL DA EQUIPE ESPECIALIZADA EM VIOLÊNCIA E OS EFEITOS NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

### AUTORES

Amonick Carolina de Souza  
Andrea Dantas D'aquilla  
Taís Cícera Fonseca  
Rute Ferreira Dimporzano

### EIXO TEMÁTICO

Saúde mental e Humanização

### INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
CRDor Parque Maria Helena, São Paulo, Brasil

## INTRODUÇÃO

Em resposta à Lei 13.431, em 2019, foi implantada a EEV Campo Limpo que tem por objetivo garantir o atendimento especializado às crianças e adolescentes vítimas de múltiplas violências e seus familiares/responsáveis. Os casos encaminhados são, prioritariamente, acompanhados pela equipe do NPV (Núcleo de Prevenção a Violência) das Unidades Básicas de Saúde que estão localizadas nos territórios Capão Redondo, Campo Limpo e Vila Andrade. Os encaminhamentos se efetivam através do apoio matricial que são realizados entre as equipes multidisciplinares da atenção primária e a equipe interdisciplinar da EEV. Estes encontros acontecem mensalmente em formato híbrido. Neste período, observamos que a estratégia de aproximação às equipes multiprofissionais da APS possibilitaram o refinamento da escuta qualificada dirimindo as incertezas quanto às possibilidades de direcionamento à rede de atenção integral à saúde da pessoa em situação de violência.

## OBJETIVO

Compreender a repercussão do apoio matricial na qualificação dos encaminhamentos de casos de crianças e adolescentes vítimas de violências da atenção primária em saúde para a equipe especializada em violência.

## MÉTODO

Os encontros de apoio matricial visam ofertar a retaguarda técnica/teórico/prática do manejo dos casos de suspeita e/ou confirmação de violência contra crianças e adolescentes. Fomentando a escuta sensível, empática e avaliativa dos fatores de risco e proteção tanto à criança/adolescente quanto à sua rede familiar e afetiva, além de evitar a revitimização e intervir na interrupção da situação de violência. De modo a atenuar os danos à saúde mental das vítimas das múltiplas violências, efetiva-se o encaminhamento ao atendimento na Equipe Especializada em Violência.

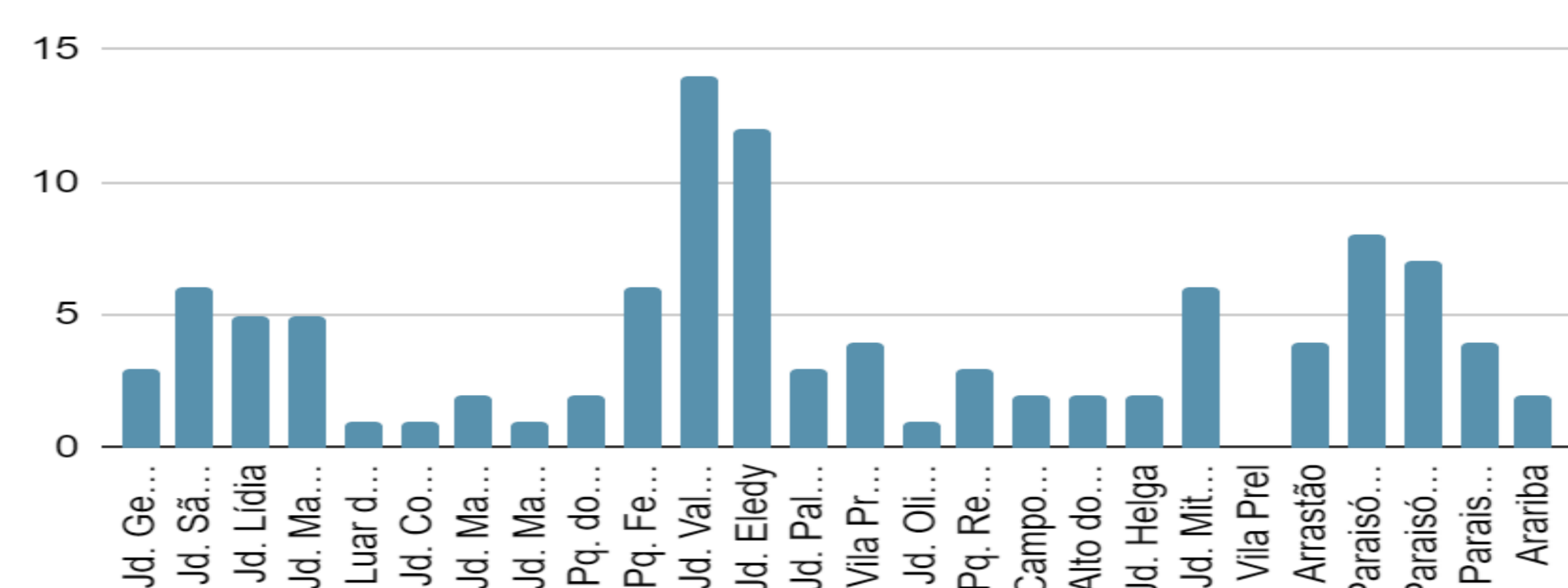
## CONCLUSÃO

Avaliamos que o matriciamento da EEV tem por objetivo subsidiar o olhar dos profissionais que fazem parte do NPV (Núcleo de Prevenção à Violência) e através do diálogo proximal ampliam-se as possibilidades de intervenção no enfrentamento à situações de violências contra crianças e adolescentes. Portanto, a relevância deste espaço é justificada pela reverberação nos encaminhamentos e a garantia do acesso ao serviço especializado pela população infantojuvenil do território de abrangência.

## RESULTADOS

Mensurando os indicadores de 2022 e 2023, constatamos que o apoio matricial obteve resposta positiva tanto nos aspectos qualitativos quanto quantitativos conforme gráficos abaixo.

Nº Encaminhamentos 2022



Nº Encaminhamentos 2023

